







Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

ITG 35 - 19/11/16



ITG 35 a: Detalhes da reconformação do tributário, enrocamento, biomanta e mix de gramíneas e leguminosas.



ITG 35 b: Visão panorâmica a partir da montante do tributário. Detalhes de ravinamento em talude recoberto de rejeito, mix de gramíneas e leguminosas.



Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce



ITG 35 c: Detalhes de ravinamento severo em camada de rejeito exposta, montante do tributário.

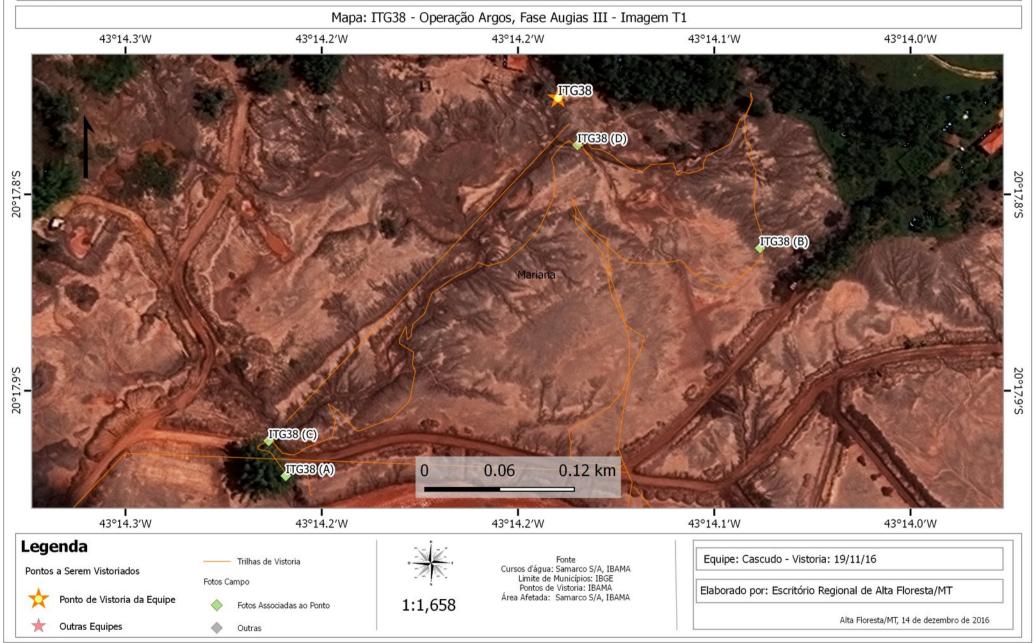


ITG 35 d : Camada de rejeito exposta e em franco processo de ravinamento à montante do tributário.

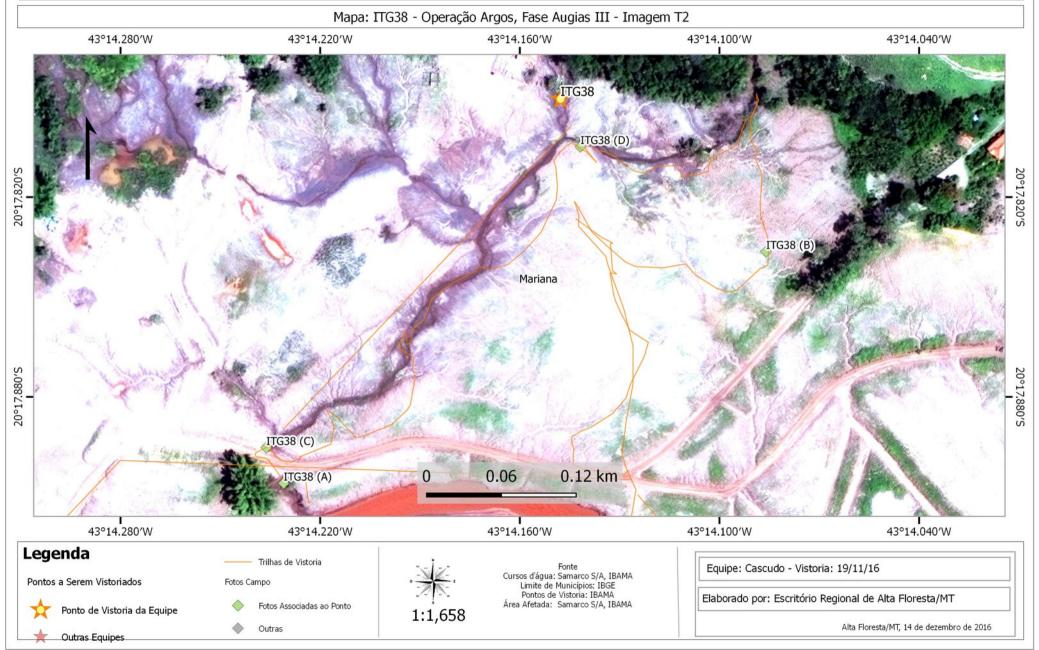














Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

ITG 38 - 19/11/16



ITG 38 a: Detalhes da foz do tributário com o rio Gualaxo do Norte. Deposição de camada de rejeito.



ITG 38 b: Detalhes da reconformação do tributário, enrocamento, biomanta e mix de leguminosas/gramíneas.



Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce



ITG 38 c: Detalhes da passagem do tributário sobre estrada vicinal próxima à foz do trio Gualaxo do Norte.



ITG 38 d: Detalhes de lagoa marginal atingida pelos rejeitos nas imediações do tributário.



Outras Equipes

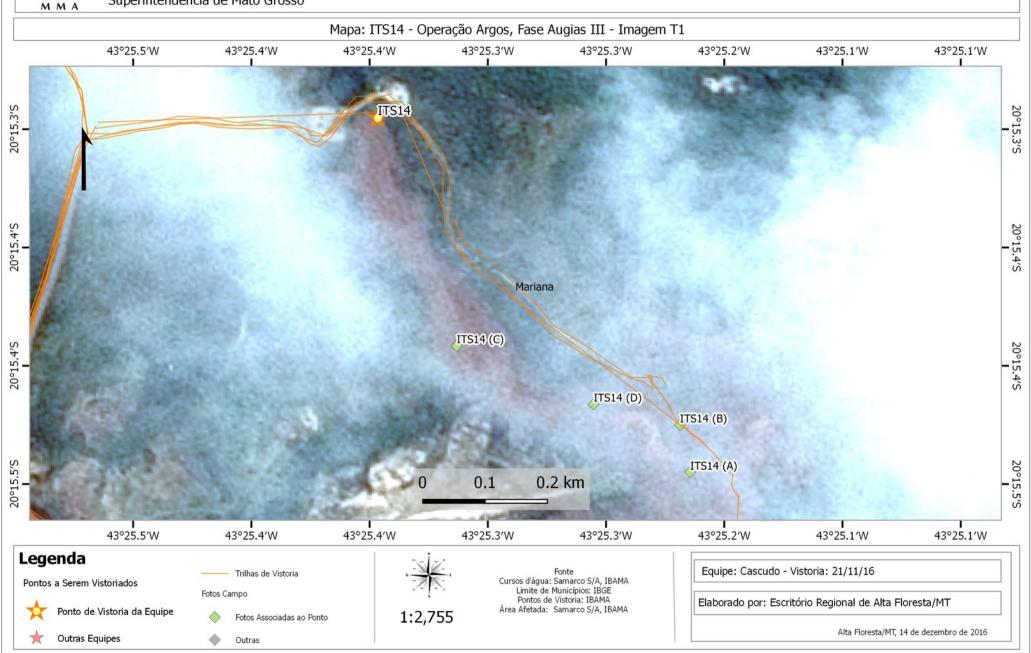
Outras

Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis Diretoria de Biodiversidade e Florestas - NAP Rio Doce Superintendencia de Mato Grosso

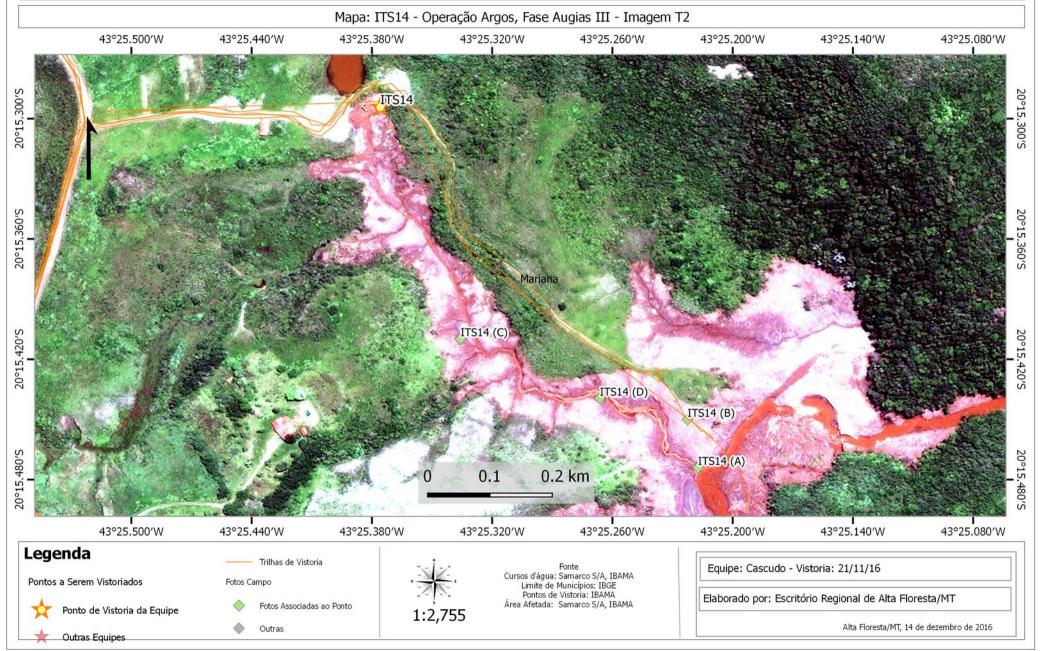
Mapa: ITS14 - Operação Argos, Fase Augias III - Imagem T0 43°25.5′W 43°25.4′W 43°25.4′W 43°25.3′W 43°25.3′W 43°25.2′W 43°25.1′W 43°25.1′W 43°25.0′W 43°25.0′W 43°25.0′W 20°15.2'S 20°15.3'S ITS14 20°15.4'S 20°15.4'S ITS14 (C) ITS14(D) 20°15.5'S 20°15.5'S 0.2 km 43°25.7′W 43°25.6′W 43°25.6′W 43°25.6′W 43°25.6′W 43°25.6′W 43°25.6′W 43°25.4′W 43°25.4′W 43°25.3′W 43°25.2′W 43°25.1′W 43°25.1′W 43°25.0′W 43°25.0′W 43°25.0′W Legenda Equipe: Cascudo - Vistoria: 21/11/16 Trilhas de Vistoria Cursos d'água: Samarco S/A, IBAMA Pontos a Serem Vistoriados Limite de Municípios: IBGE Fotos Campo Pontos de Vistoria: IBAMA Área Afetada: Samarco S/A, IBAMA Elaborado por: Escritório Regional de Alta Floresta/MT Ponto de Vistoria da Equipe Fotos Associadas ao Ponto

Alta Floresta/MT, 14 de dezembro de 2016











Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

ITS 14 – 21/11/16



ITS 14 a: Foz do tributário do rio Gualaxo do Norte (margem esquerda), com intervenções à montante e à jusante da foz aparentemente para limpeza e reconformação da calha principal.



ITS 14 b: .Trecho mais à jusante, próximo à sua foz no Rio Gualaxo do Norte; ao centro, acúmulo de material lenhoso



Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce



ITS 14 c: Terço médio, à montante, com regeneração natural nas margens, mesclada à vegetação do mix de sementes.



ITS 14 d: Terço médio do tributário com água cristalina, regeneração da vegetação e bom desenvolvimento das espécies nativas de ambiente brejoso (macrófitas aquáticas, fungos, briófitas, pteridófitas, arbustivas, herbáceas).

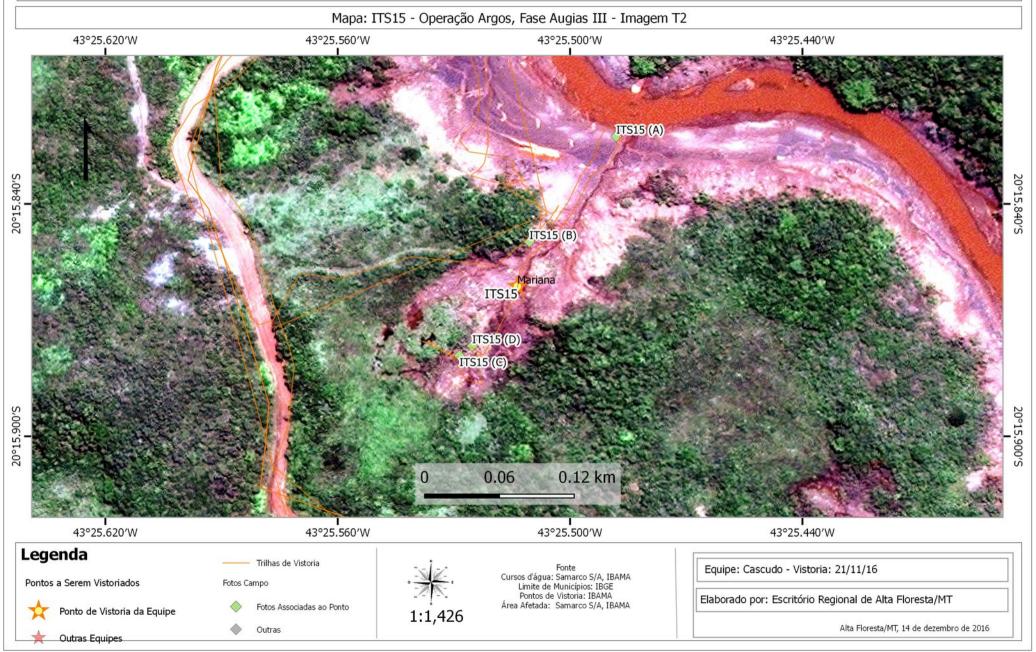














Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

ITS 15 - 21/11/16



ITS 15 a: Terço médio do tributário, reconformado e com cobertura vegetal; detalhe para estrada de acesso.



ITS 15 b:. Terço mais à montante, com a confluência de tributários menores e vegetação nativa, em regeneração.



Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce



ITS 15 c: Observada área de nidificação de Japuíra ou xexéu (Cacicus cela) à montante; aves em atividade intensa.



ITS 15 d: Terço à jusante (foz no Rio Gualaxo do Norte), com ações emergenciais em andamento durante a vistoria, registrada a presença de máquinas e trabalhadores.















Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTC 05-17/11/16



NTC05 a: Área com movimentação mecanizada de terra (aragem e gradagem) e indícios de adubação ou correção química do solo



NTC05 b: Galeria. Detalhe para camada espessa de deposição de rejeito e processos erosivos



Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce



NTC05 c: Solo exposto



NTC05 d: Detalhe para o sombreamento ocasionado pelos bambuzais e deposição de material vegetal















Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTC 06-17/11/16



NTC06 a: Detalhe para o enrrocamento; plantio de bananeiras e mix de sementes



NTC06 b: Manilha. Estrada de acesso à capineira e calha do rio principal



Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce



NTC06 c: Espessa camada de esterco bovino



NTC06 d: Solo exposto e processos erosivos















Ministério do Meio Ambiente - MMA Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Diretoria de Biodiversidade e Florestas – DBFlo
Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce – NAP Doce

NTC 07 - 17/11/16



NTC07 a: Detalhe para o enrrocamento na calha do tributário, biomanta e mix de espécies.



NTC07 b: Detalhe para falhas de germinação do mix e processos erosivos.



Ministério do Meio Ambiente - MMA Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA Diretoria de Biodiversidade e Florestas – DBFlo Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce – NAP Doce

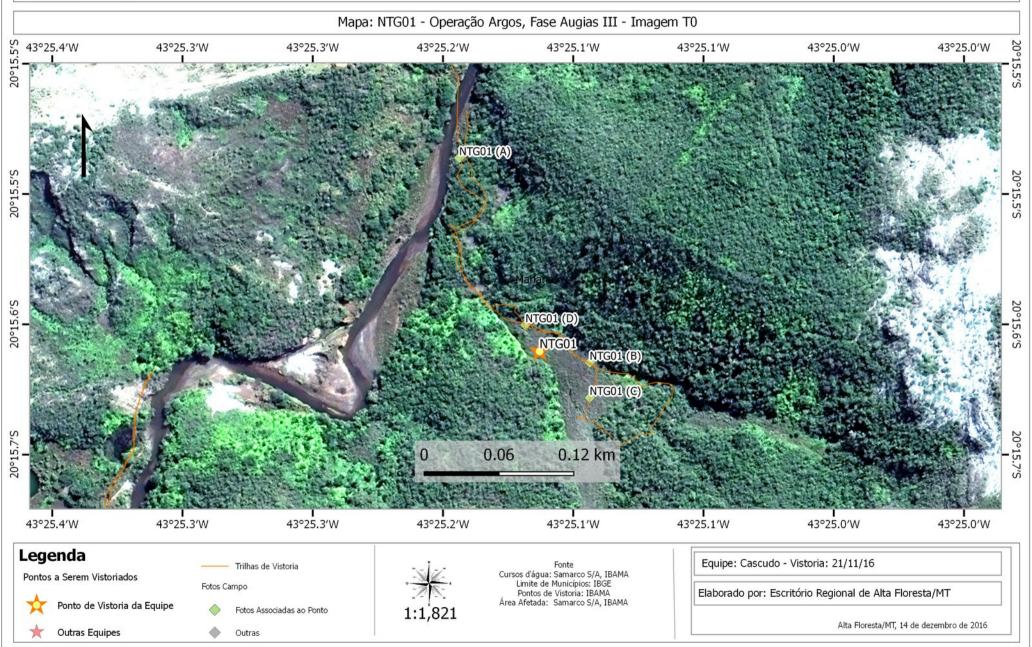


NTC07 c: Foz do tributário

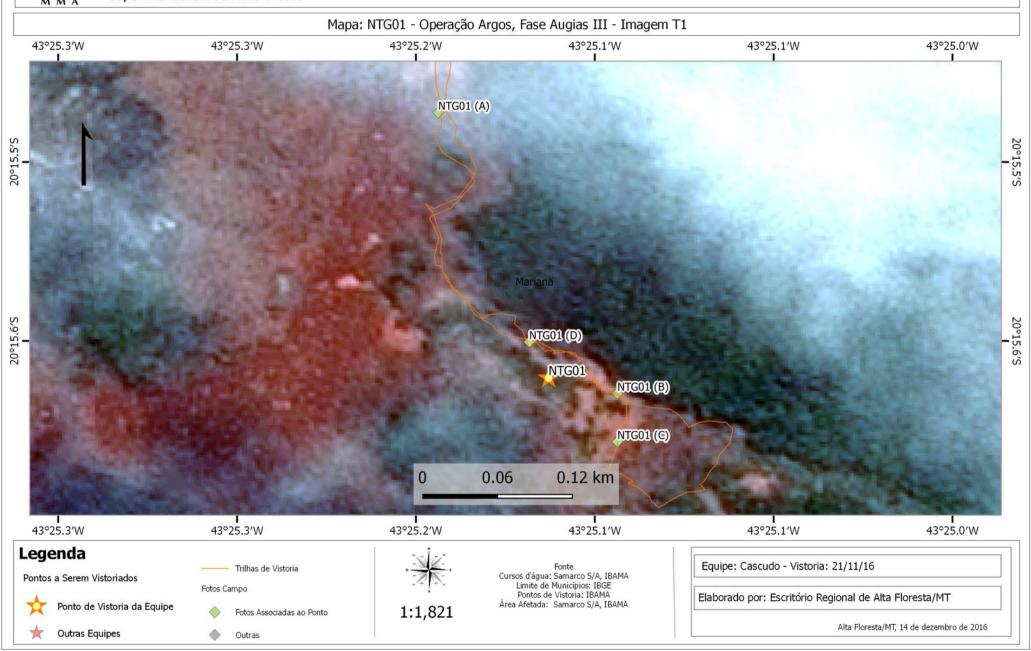


NTC07 d: Detalhe para o enrrocamento. Área de pisoteio de animais (bovinos).















Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTG 01 - 21/11/16



NTG 01 a: Terço à jusante, foz do tributário do Gualaxo do Norte, sem intervenções até o momento.



NTG 01 b: Área à montante, com remanescentes florestais, vegetação campestre e a convergência de nascentes.





NTG 01 c: Processos de erosão laminar e com ravinas profundas por toda área.

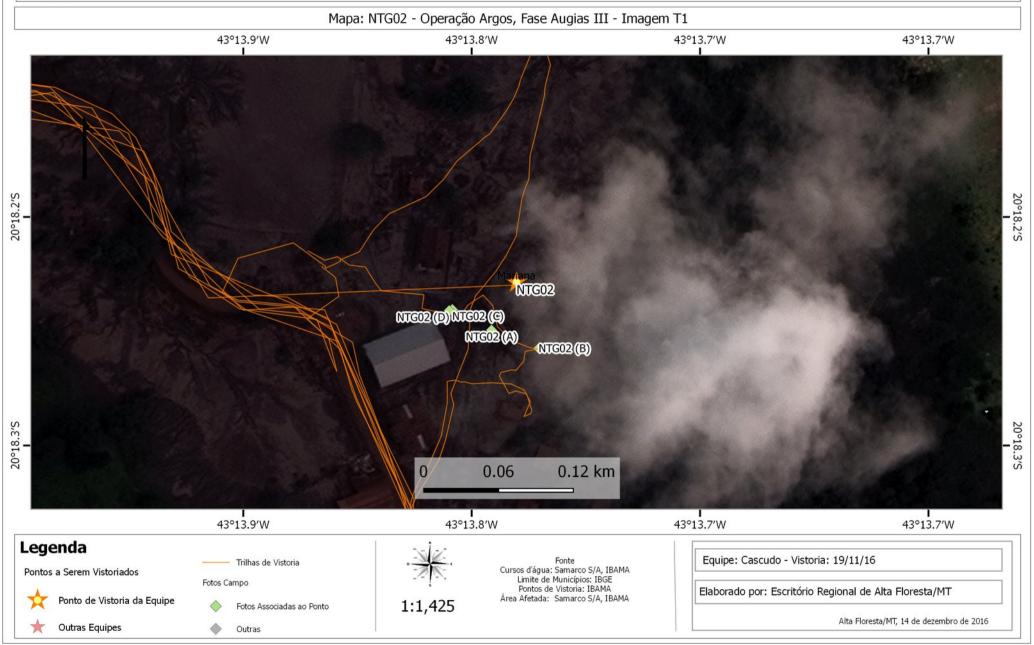


NTG 01 d: Regeneração vegetal bem vigorosa nesse trecho, com erosão associada à drenagem de águas superficiais.















Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTG 02-19/11/16



NTG 02 a: Detalhes do tributário sobre camada de rejeito, perímetro urbano do Distrito de Paracatu de Baixo.



NTG 02 b: Detalhes de camada de rejeito e processo erosivo no contexto do Distrito de Paracatu de Baixo.





NTG 02 c: Detalhes do tributário sobre rejeito no contexto do Distrito de Paracatu de Baixo.

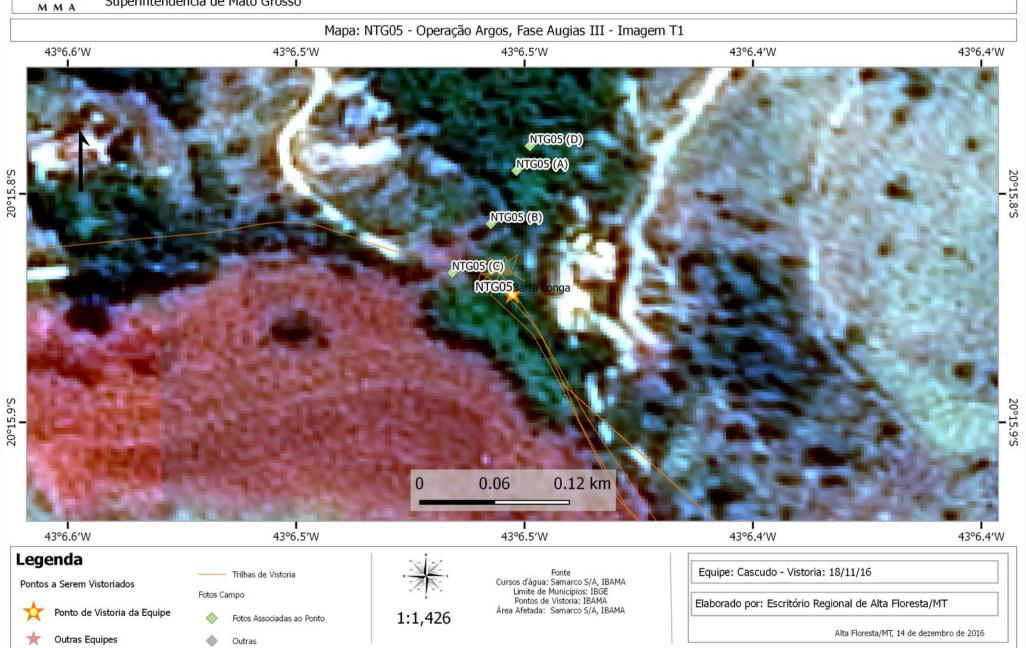


NTG 02 d: Tributário sobre rejeito no contexto do Distrito de Paracatu de Baixo. Processos erosivos severos.















Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTG 05 - 18/11/16



NTG05 a: Detalhe para regeneração natural e água cristalina



NTG05 b: Visão geral da área afetada





NTG05 c: Afundamento da via de acesso e detalhe para o mix de espécies

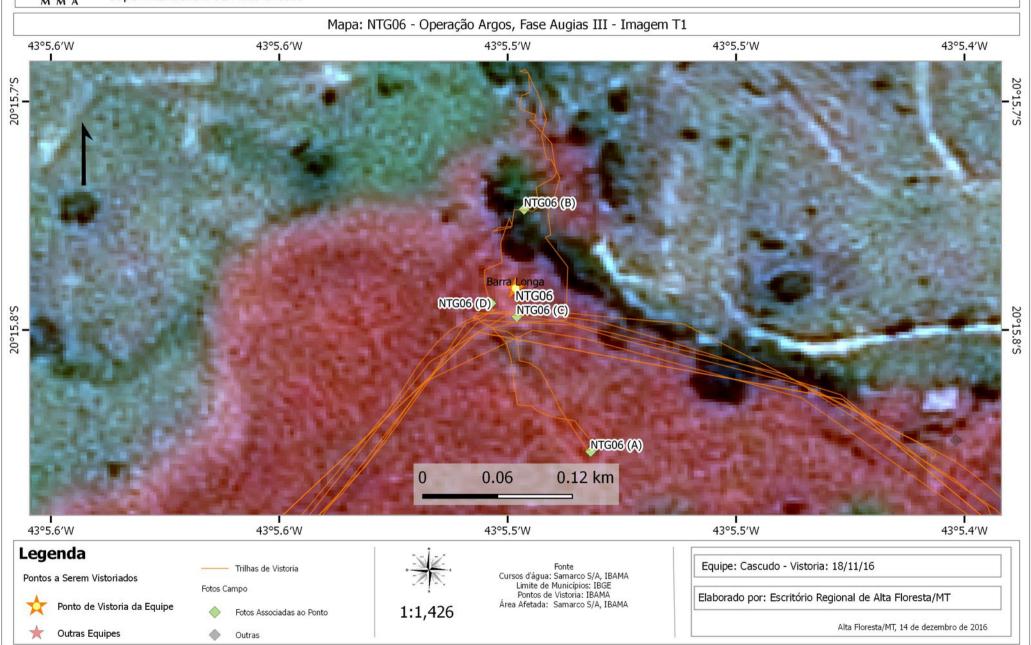


NTG05 d: Detalhe para o talude desnudo, mix de espécies e frutíferas

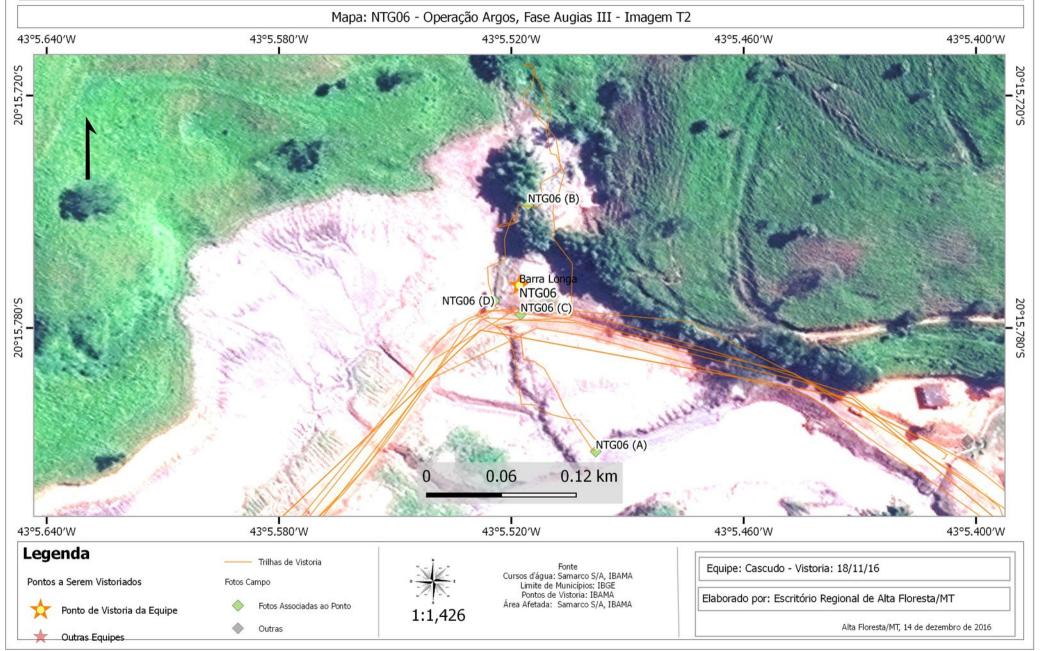














Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTG 06-18/11/16



NTG06 a: Área com vigorosa regeneração natural mescalndo-se com o mix de sementes.



NTG06 b: Visão geral da foz do tributário, e calha do rio principal.





NTG06 c: Área exposta, com corte raso recente de bambuzais, ainda com resíduos dispersos no local

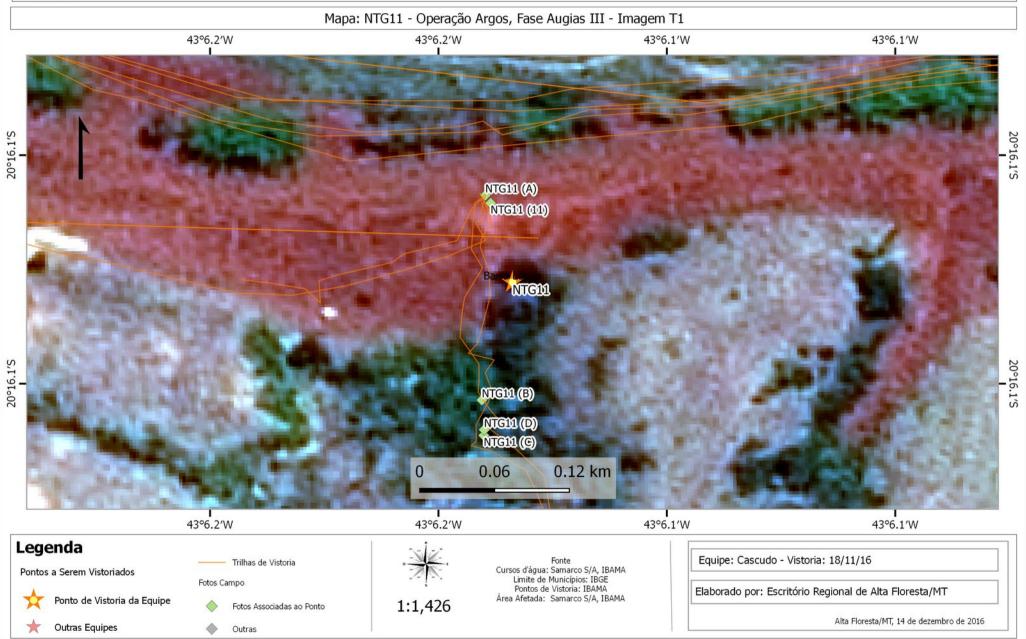


NTG06 d: Estrada de acesso à área afetada. Detalhe para ações emergenciais com uso de solo de empréstimo.















Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTG 11-18/11/16



NTG11 a: Mix de sementes e ao fundo fragmento de vegetação nativa.



NTG11 b: Área sombreada, com a presença densa de bambuzais e processos erosivos. Elevada deposição de rejeito.





NTG11 c: Detalhe para elevada deposição de rejeito.

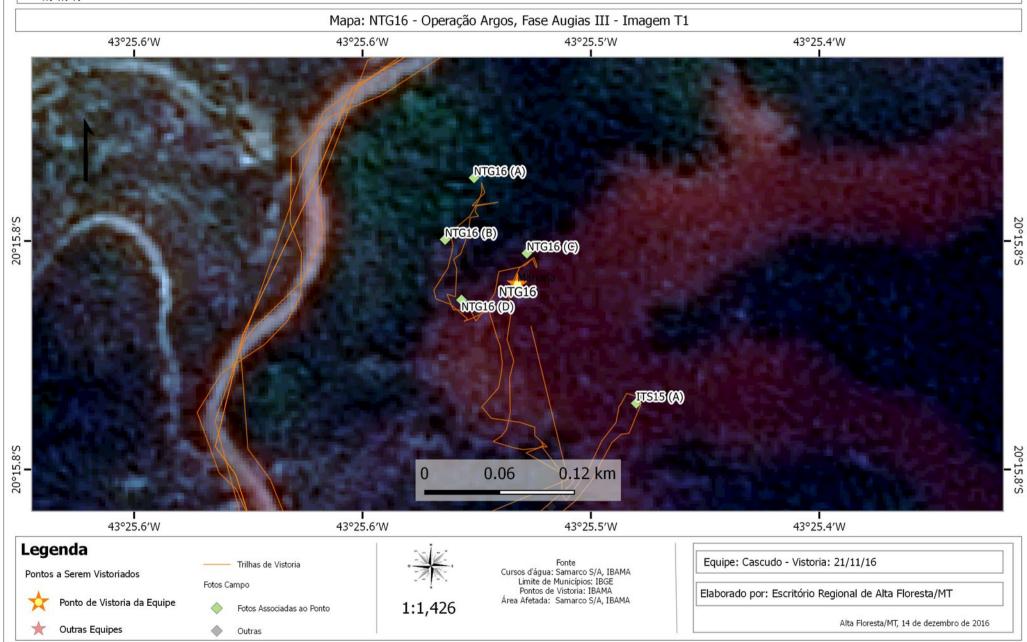


NTG11 d: Visão geral da área afetada à montante.















Ministério do Meio Ambiente – MMA Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Diretoria de Biodiversidade e Florestas — DBFlo Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce — NAP Doce

NTG 16 - 21/11/16



NTG 16 a: Planície de inundação reconformada, no terço a jusante, com regeneração vegetal, retaludamento das margens do curso d'água e obras de contenção considerados regulares.



NTG 16 b: A área afetada à montante, com processos de erosão laminar e ravinas profundas resultando no desmoronamentos da margens e dos taludes.





NTG 16 c: Área à montante, estabilizada, sem intervenções e ainda com espessa camada de rejeito.



NTG 16 d: Processos erosivos na foz do tributário, com erosões laminar e de ravina, associadas às cheias do Rio Gualaxo do Norte e à drenagem de águas superficiais. Ao fundo, máquinas e trabalhadores em atividade.















Núcleo de Atenção Permanente ao Rio Doce - NAP Doce

NTG 21- 18/11/16



NTG21 a: Mix de sementes e regeneração natural.



NTG21 b: "Abafamento" do mix de sementes e detalhe para espécies invasoras (braquiária)





NTG21 c: Visão geral da área afetada



NTG21 d: Área do entorno com solo exposto e estrutura para avicultura (poedeira)